



17 de Fevereiro de 2010

## Estatísticas do Emprego

### 4º trimestre de 2009

#### A taxa de desemprego foi de 10,1% no 4º trimestre de 2009

A taxa de desemprego estimada para o 4º trimestre de 2009 foi de 10,1%. Este valor é superior ao observado no período homólogo de 2008 em 2,3 pontos percentuais (p.p.) e ao observado no trimestre anterior em 0,3 p.p.. A população desempregada foi estimada em 563,3 mil indivíduos, verificando-se um acréscimo de 28,7%, face ao trimestre homólogo, e de 2,8% em relação ao trimestre anterior. O número de empregados diminuiu 3,0%, quando comparado com o mesmo trimestre de 2008, e aumentou 0,1%, relativamente ao trimestre anterior.

Em média, em 2009, a taxa de desemprego foi de 9,5%, o que se traduziu por um acréscimo de 1,9 p.p. face ao ano anterior. A população desempregada situou-se em 528,6 mil indivíduos, tendo aumentado 23,8% em relação ao ano anterior. A população empregada registou um decréscimo anual de 2,8%.

#### 1. População activa

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4º trimestre de 2009 indicam que a população activa em Portugal diminuiu 0,5% (27,1 mil indivíduos), face ao trimestre homólogo de 2008, e aumentou 0,4% (21,5 mil), face ao trimestre anterior. Em média, no ano de 2009, a população activa diminuiu 0,8% face ao ano anterior (42,2 mil).

A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi estimada em 61,8%, no 4º trimestre de 2009. Esta taxa desceu 0,5 pontos percentuais (p.p.), face ao trimestre homólogo de 2008, e aumentou 0,1 p.p., em relação ao trimestre anterior. Em média, em 2009, a taxa de actividade da população em idade activa situou-se em 61,9%, valor inferior, em 0,6 p.p., ao observado no ano anterior.

No 4º trimestre de 2009, a taxa de actividade das mulheres em idade activa foi de 56,2% e a dos homens foi de 68,0%.

#### 2. População empregada

A população empregada, num total de 5 023,5 mil indivíduos no 4º trimestre de 2009, registou um decréscimo homólogo de 3,0% (abrangendo 152,8 mil indivíduos) e um acréscimo trimestral de 0,1% (6,0 mil). Em 2009, a população empregada diminuiu 2,8% em relação ao ano anterior (143,7 mil).

Para a evolução homóloga referida contribuíram essencialmente os seguintes resultados:

- A diminuição do número de empregados do sexo masculino, que abrangeu 121,6 mil indivíduos e

explicou 79,6% da variação ocorrida no emprego total.

- A diminuição de 102,8 mil empregados com idade dos 15 aos 34 anos, de 31,4 mil empregados com idade dos 45 aos 64 anos e de 21,3 mil empregados com idade dos 35 aos 44 anos. O número de empregados com 65 e mais anos aumentou ligeiramente (abrangendo 2,6 mil indivíduos).
- A diminuição no número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, que abrangeu 237,6 mil indivíduos. O número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário e ao ensino superior, pelo contrário, aumentou (em 81,5 mil e 3,4 mil indivíduos, respectivamente).
- A diminuição do emprego no sector da indústria, construção, energia e água, em 108,5 mil indivíduos. Esta diminuição foi explicada, quer pela redução do emprego em actividades da construção (que empregou menos 49,8 mil indivíduos), quer pela redução do emprego nas actividades da indústria transformadora (em 48,9 mil). Nos sectores dos serviços, o emprego diminuiu menos, abrangendo 53,8 mil indivíduos. No sector da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, o emprego aumentou, abrangendo 9,5 mil indivíduos.
- A diminuição no número de trabalhadores por conta de outrem, em 126,0 mil indivíduos, e, embora com menor expressão, no de trabalhadores por conta própria, em 35,5 mil. De entre os trabalhadores por conta de outrem, diminuiu essencialmente o número daqueles que tinham um contrato de trabalho sem termo (112,9 mil). O número dos trabalhadores que tinham um contrato de trabalho com termo ou que estavam noutra situação contratual também diminuiu (8,6 mil e 4,6 mil, respectivamente), embora o seu

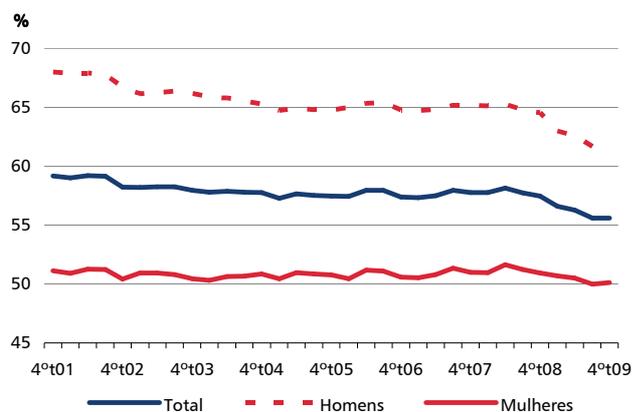
contributo para a redução global do emprego por conta de outrem tivesse sido menor.

- A diminuição no número de trabalhadores a tempo completo, que abrangeu 149,2 mil indivíduos e explicou 97,6% da redução global do emprego.

No 4º trimestre de 2009, a taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 55,6%. Este valor foi inferior ao do trimestre homólogo de 2008 em 1,9 p.p. e igual ao do trimestre anterior. Em 2009, a taxa de emprego situou-se em 56,0%, tendo diminuído 1,8 p.p. face ao ano anterior.

No 4º trimestre de 2009, a taxa de emprego dos homens (61,5%) excedeu a das mulheres (50,1%) em 11,4 p.p.. Ambas desceram face ao trimestre homólogo e apenas a dos homens desceu face ao trimestre anterior.

Gráfico 1: Taxa de emprego por sexo



### 3. População desempregada

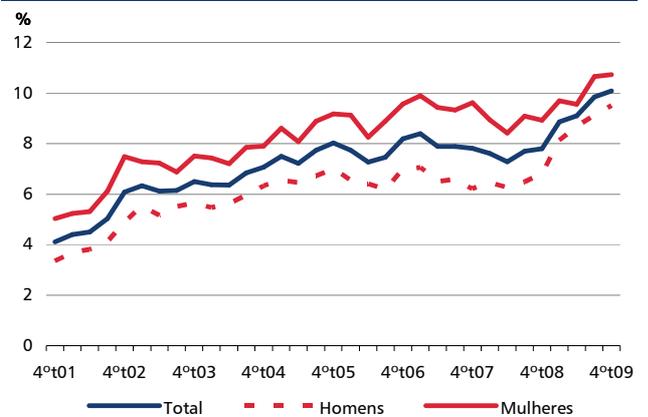
A população desempregada em Portugal, estimada em 563,3 mil indivíduos no 4º trimestre de 2009, registou um acréscimo homólogo de 28,7% (abrangendo 125,7 mil indivíduos) e trimestral de 2,8% (15,6 mil).

Em média, no ano de 2009, a população desempregada aumentou 23,8% face a 2008, abrangendo 101,5 mil indivíduos. A população desempregada em 2009 foi estimada em 528,6 mil indivíduos.

Para a variação homóloga da população desempregada contribuíram essencialmente os seguintes resultados:

- O aumento no número de homens desempregados (76,6 mil indivíduos), que explicou 60,9% do aumento global do desemprego.
- O aumento do desemprego de indivíduos de todos os grupos etários, mas sobretudo daqueles com 45 e mais anos (54,2 mil) e com idade dos 35 aos 44 anos (34,9 mil).
- O aumento do desemprego de indivíduos com um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico (abrangendo 104,3 mil indivíduos). Embora com um contributo menor, o desemprego também aumentou entre os indivíduos com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário (24,5 mil). O número de desempregados com ensino superior diminuiu (3,1 mil).
- O aumento no número de desempregados à procura de novo emprego (127,1 mil indivíduos), provenientes essencialmente do sector da indústria, construção, energia e água (74,9 mil) e dos serviços (50,6 mil). O número de desempregados à procura de primeiro emprego permaneceu praticamente inalterado.
- O aumento no número de desempregados à procura de emprego há um ano ou mais, que abrangeu 70,2 mil indivíduos e explicou 55,8% do aumento global do desemprego.

No 4º trimestre de 2009, a taxa de desemprego foi estimada em 10,1%. Este valor é superior ao do trimestre homólogo de 2008, em 2,3 p.p., e ao do trimestre anterior, em 0,3 p.p.. A média anual da taxa de desemprego passou de 7,6%, em 2008, para 9,5%, em 2009.

**Gráfico 2: Taxa de desemprego por sexo**

No 4º trimestre de 2009, a taxa de desemprego dos homens foi de 9,5% e a das mulheres foi de 10,7%. Ambas subiram, quer face ao trimestre homólogo de 2008 (2,7 p.p. e 1,8 p.p., respectivamente), quer face ao trimestre anterior (0,4 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente).

O aumento trimestral da taxa de desemprego (de 0,3 p.p.) resultou do acréscimo da população empregada (de 0,1%) ter sido inferior, em termos relativos, ao acréscimo da população desempregada (de 2,8%). Estes acréscimos abrangeram 6,0 mil indivíduos, no primeiro caso, e 15,6 mil indivíduos, no segundo.

O aumento trimestral da população desempregada ocorreu essencialmente nos seguintes grupos populacionais: homens, indivíduos 15 aos 24 anos e dos 35 aos 44 anos, indivíduos com nível de escolaridade completo, no máximo, até ao ensino básico (3º ciclo), indivíduos à procura de novo emprego provenientes do sector da indústria, construção, energia e água e indivíduos desempregados à procura de emprego há um ano ou mais.

#### 4. População inactiva

No 4º trimestre de 2009, a população inactiva com 15 e mais anos aumentou 1,6%, face ao trimestre homólogo

de 2008, e diminuiu 0,4%, face ao trimestre anterior (abrangendo 53,0 mil e 13,4 mil indivíduos, respectivamente). Em 2009, a população inactiva com 15 e mais anos aumentou 2,0% (67,4 mil) face ao ano anterior.

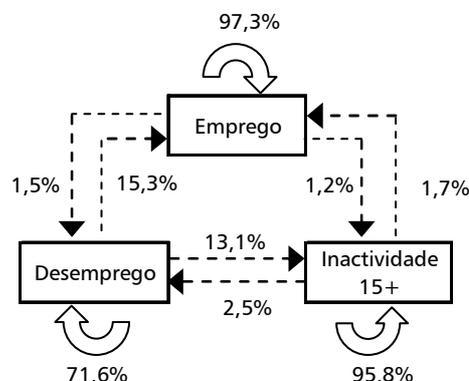
A taxa de inactividade (15 e mais anos) fixou-se nos 38,2%, no 4º trimestre de 2009, tendo sido de 32,0% para os homens e de 43,8% para as mulheres. Em 2009, a taxa de inactividade (15 e mais anos) foi de 38,1%.

### 5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Do 3º trimestre para o 4º trimestre de 2009, 1,5% dos indivíduos que estavam inicialmente empregados transitaram para o desemprego e 1,2% transitaram para a inactividade, totalizando 2,7% a proporção de empregados que saíram deste estado no 4º trimestre de 2009 (97,3% permaneceram empregados). Do 2º para o 3º trimestre de 2009, a percentagem dos que saíram do emprego tinha sido maior (2,9%).

As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego. Do total de indivíduos que se encontravam desempregados no 3º trimestre de 2009, 28,4% saíram dessa situação no trimestre seguinte, sendo que 15,3% se tornaram empregados e 13,1% transitaram para a inactividade. A percentagem dos indivíduos que transitaram do desemprego para o emprego foi maior do que a que tinha sido observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2009 (tinha sido 13,8%), enquanto que a percentagem dos indivíduos que transitaram do desemprego para a inactividade foi menor (tinha sido 15,1%).

### Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)



Do total de indivíduos com 15 e mais anos que eram considerados inactivos no 3º trimestre de 2009, 1,7% transitaram para o emprego e 2,5% transitaram para o desemprego, no trimestre seguinte. A primeira percentagem é igual à registada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2009. A segunda percentagem é maior do que a registada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2009 (2,2%).

### 6. Taxas de desemprego por região NUTS II

No 4º trimestre de 2009, as taxas de desemprego mais elevadas foram registadas nas regiões NUTS II do Norte (11,9%), Algarve (11,8%), Lisboa (10,4%) e Alentejo (10,4%). Os valores mais baixos foram observados na Região Autónoma dos Açores (7,1%), no Centro (7,3%) e na Região Autónoma da Madeira (7,5%).

Face ao trimestre homólogo de 2008, e à semelhança do sucedido globalmente para Portugal, a taxa de desemprego aumentou em todas as regiões. Os maiores acréscimos ocorreram no Algarve (5,1 p.p.) e no Norte (3,2 p.p.).

**Quadro 1: Taxas de desemprego por região NUTS II  
(NUTS-2002)**

Unidade: %

	4ºT-2008	3ºT-2009	4ºT-2009	2008	2009
<b>Portugal</b>	<b>7,8</b>	<b>9,8</b>	<b>10,1</b>	<b>7,6</b>	<b>9,5</b>
Norte	8,7	11,6	11,9	8,7	11,0
Centro	5,7	7,2	7,3	5,4	6,9
Lisboa	8,5	10,3	10,4	8,2	9,8
Alentejo	10,0	10,2	10,4	9,0	10,5
Algarve	6,7	10,3	11,8	7,0	10,3
R. A. Açores	5,6	6,2	7,1	5,5	6,7
R. A. Madeira	6,0	7,9	7,5	6,0	7,6

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2009.

Face ao trimestre anterior, verificou-se um acréscimo na taxa de desemprego em todas as regiões, com exceção da Região Autónoma da Madeira, onde a taxa de

desemprego diminuiu. Os maiores acréscimos foram observados no Algarve (1,5 p.p.), na Região Autónoma dos Açores (0,9 p.p.) e no Norte (0,3 p.p.).

Em termos das médias anuais, as maiores taxas de desemprego em 2009 foram observadas no Norte (11,0%), no Alentejo (10,5%), no Algarve (10,3%) e em Lisboa (9,8%). As menores taxas verificaram-se na Região Autónoma dos Açores (6,7%), no Centro (6,9%) e na Região Autónoma da Madeira (7,6%). A taxa de desemprego registou um acréscimo anual em todas as regiões, tendo os maiores acréscimos sido registados no Algarve (3,3 p.p.) e no Norte (2,3 p.p.).

**Quadro 2: Principais indicadores da população activa e empregada - Portugal**

	Valor trimestral			Valor anual		Variação		
	4ºT-2008	3ºT-2009	4ºT-2009	2008	2009	Homóloga	Trimestral	Anual
	Milhares de indivíduos					%		
<b>População activa</b>	<b>5 613,9</b>	<b>5 565,3</b>	<b>5 586,8</b>	<b>5 624,9</b>	<b>5 582,7</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,8</b>
Homens	2 987,6	2 933,6	2 942,8	2 991,4	2 948,9	-1,5	0,3	-1,4
Mulheres	2 626,3	2 631,6	2 644,1	2 633,4	2 633,9	0,7	0,5	0
Dos 15 aos 24 anos	501,2	463,2	451,3	507,5	466,3	-10,0	-2,6	-8,1
Dos 25 aos 34 anos	1 460,0	1 434,6	1 443,6	1 464,4	1 444,5	-1,1	0,6	-1,4
Dos 35 aos 44 anos	1 425,9	1 430,6	1 439,6	1 423,1	1 435,1	1,0	0,6	0,8
Dos 45 aos 64 anos	1 903,8	1 915,2	1 925,2	1 903,7	1 917,1	1,1	0,5	0,7
Com 65 e mais anos	323,1	321,7	327,1	326,1	319,7	1,2	1,7	-2,0
<b>Taxa de actividade (%)</b>	<b>52,8</b>	<b>52,3</b>	<b>52,5</b>	<b>53,0</b>	<b>52,5</b>			
Homens	58,1	57,0	57,1	58,2	57,3			
Mulheres	47,9	47,9	48,1	48,0	48,0			
<b>Taxa de actividade (15 e mais anos) (%)</b>	<b>62,3</b>	<b>61,7</b>	<b>61,8</b>	<b>62,5</b>	<b>61,9</b>			
Homens	69,3	67,9	68,0	69,4	68,2			
Mulheres	55,9	55,9	56,2	56,2	56,0			
<b>População empregada</b>	<b>5 176,3</b>	<b>5 017,5</b>	<b>5 023,5</b>	<b>5 197,8</b>	<b>5 054,1</b>	<b>-3,0</b>	<b>0,1</b>	<b>-2,8</b>
Homens	2 784,4	2 666,0	2 662,8	2 797,1	2 687,6	-4,4	-0,1	-3,9
Mulheres	2 391,9	2 351,5	2 360,7	2 400,7	2 366,5	-1,3	0,4	-1,4
Dos 15 aos 24 anos	411,0	374,4	351,0	424,1	372,8	-14,6	-6,2	-12,1
Dos 25 aos 34 anos	1 329,5	1 266,7	1 286,7	1 336,3	1 286,5	-3,2	1,6	-3,7
Dos 35 aos 44 anos	1 324,0	1 304,2	1 302,7	1 327,9	1 313,4	-1,6	-0,1	-1,1
Dos 45 aos 64 anos	1 788,8	1 751,7	1 757,4	1 783,9	1 762,7	-1,8	0,3	-1,2
Com 65 e mais anos	323,1	320,6	325,7	325,6	318,6	0,8	1,6	-2,1
Até ao Básico - 3º ciclo	3 577,9	3 377,0	3 340,3	3 629,4	3 405,6	-6,6	-1,1	-6,2
Secundário e pós-secundário	794,8	864,6	876,3	791,8	848,8	10,3	1,4	7,2
Superior	803,5	775,9	806,9	776,6	799,7	0,4	4,0	3,0
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	572,2	567,2	581,7	581,2	564,8	1,7	2,6	-2,8
Indústria, construção, energia e água (a)	1 498,0	1 413,6	1 389,5	1 525,1	1 425,7	-7,2	-1,7	-6,5
Serviços (a)	3 106,1	3 036,7	3 052,3	3 091,5	3 063,6	-1,7	0,5	-0,9
Trabalhadores por conta de outrem	3 953,1	3 837,8	3 827,1	3 949,7	3 855,7	-3,2	-0,3	-2,4
Com contrato de trabalho sem termo	3 070,4	2 991,8	2 957,5	3 047,4	3 006,8	-3,7	-1,1	-1,3
Com contrato de trabalho com termo	723,1	688,8	714,5	727,4	694,3	-1,2	3,7	-4,6
Outros	159,7	157,2	155,1	174,9	154,6	-2,9	-1,3	-11,6
Trabalhadores por conta própria	1 183,9	1 134,7	1 148,5	1 197,6	1 153,6	-3,0	1,2	-3,7
Trabalhadores familiares não remunerados e outra situação	39,3	45,0	48,0	50,5	44,7	22,1	6,7	-11,5
População empregada a tempo completo	4 573,4	4 453,3	4 424,2	4 578,2	4 465,8	-3,3	-0,7	-2,5
População empregada a tempo parcial	602,9	564,3	599,3	619,6	588,3	-0,6	6,2	-5,1
<b>Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)</b>	<b>57,5</b>	<b>55,6</b>	<b>55,6</b>	<b>57,8</b>	<b>56,0</b>			
Homens	64,5	61,7	61,5	64,9	62,2			
Mulheres	50,9	50,0	50,1	51,2	50,3			

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2009.

Nota: (a) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

**Sinais convencionais:**

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

**Quadro 3: Principais indicadores da população desempregada e inactiva - Portugal**

	Valor trimestral			Valor anual		Variação		
	4ºT-2008	3ºT-2009	4ºT-2009	2008	2009	Homóloga	Trimestral	Anual
	Milhares de indivíduos					%		
<b>População desempregada</b>	<b>437,6</b>	<b>547,7</b>	<b>563,3</b>	<b>427,1</b>	<b>528,6</b>	<b>28,7</b>	<b>2,8</b>	<b>23,8</b>
Homens	203,3	267,6	279,9	194,3	261,3	37,7	4,6	34,5
Mulheres	234,4	280,1	283,4	232,7	267,4	20,9	1,2	14,9
Dos 15 aos 24 anos	90,2	88,8	100,3	83,5	93,4	11,2	13,0	11,9
Dos 25 aos 34 anos	130,5	167,8	156,9	128,1	158,0	20,2	- 6,5	23,3
Dos 35 aos 44 anos	101,9	126,4	136,8	95,2	121,7	34,2	8,2	27,8
Com 45 e mais anos	115,0	164,6	169,2	120,3	155,5	47,1	2,8	29,3
Até ao Básico - 3º ciclo	308,1	389,7	412,4	301,9	383,1	33,9	5,8	26,9
Secundário e pós-secundário	71,4	93,7	95,9	67,6	90,6	34,3	2,3	34,0
Superior	58,1	64,3	55,0	57,6	55,0	- 5,3	- 14,5	- 4,5
À procura de primeiro emprego	61,0	52,6	59,6	58,4	55,3	- 2,3	13,3	- 5,3
À procura de novo emprego	376,6	495,1	503,7	368,7	473,3	33,7	1,7	28,4
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	10,5	12,7	12,2	9,4	12,2	16,2	- 3,9	29,8
Indústria, construção, energia e água (a)	156,6	220,0	231,5	151,6	212,9	47,8	5,2	40,4
Serviços (a)	209,5	262,4	260,1	207,8	248,3	24,2	- 0,9	19,5
<b>Taxa de desemprego (%)</b>	<b>7,8</b>	<b>9,8</b>	<b>10,1</b>	<b>7,6</b>	<b>9,5</b>			
Homens	6,8	9,1	9,5	6,5	8,9			
Mulheres	8,9	10,6	10,7	8,8	10,2			
Jovens (15-24 anos)	18,0	19,2	22,2	16,4	20,0			
<b>Desempregados por duração da procura (b)</b>								
Até 11 meses	226,4	290,8	281,3	211,8	280,7	24,2	- 3,3	32,5
12 e mais meses (longa duração)	209,4	253,4	279,4	212,6	245,8	33,4	10,3	15,6
Taxa de desemprego de longa duração (%)	3,7	4,6	5,0	3,8	4,4			
<b>População inactiva</b>	<b>5 017,2</b>	<b>5 075,7</b>	<b>5 060,5</b>	<b>4 997,8</b>	<b>5 055,6</b>	<b>0,9</b>	<b>- 0,3</b>	<b>1,2</b>
População inactiva (15 e mais anos)	3 395,3	3 461,7	3 448,3	3 373,2	3 440,6	1,6	- 0,4	2,0
Homens	1 326,2	1 389,0	1 383,8	1 316,9	1 372,0	4,3	- 0,4	4,2
Mulheres	2 069,0	2 072,7	2 064,5	2 056,3	2 068,6	- 0,2	- 0,4	0,6
Dos 15 aos 24 anos	708,8	723,3	727,8	713,8	723,9	2,7	0,6	1,4
Dos 25 aos 34 anos	163,8	172,8	160,7	163,1	164,4	- 1,9	- 7,0	0,8
Dos 35 aos 44 anos	159,7	170,8	164,3	160,1	165,3	2,9	- 3,8	3,2
Dos 45 aos 64 anos	826,8	833,0	833,5	809,4	826,1	0,8	0,1	2,1
Com 65 e mais anos	1 536,1	1 561,8	1 562,1	1 527,0	1 561,0	1,7	0,0	2,2
Estudantes	746,9	777,7	784,1	743,7	779,2	5,0	0,8	4,8
Domésticos	534,9	502,8	500,9	544,3	509,4	- 6,4	- 0,4	- 6,4
Reformados	1 792,5	1 844,4	1 836,5	1 759,2	1 830,6	2,5	- 0,4	4,1
Outros inactivos	320,9	336,7	326,8	326,0	321,4	1,8	- 2,9	- 1,4
<b>Taxa de inactividade (15 e mais anos)</b>	<b>37,7</b>	<b>38,3</b>	<b>38,2</b>	<b>37,5</b>	<b>38,1</b>			
Homens	30,7	32,1	32,0	30,6	31,8			
Mulheres	44,1	44,1	43,8	43,8	44,0			

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2009.

**Notas:**

(a) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

(b) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

**Sinais convencionais:**

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade
- Resultado nulo.



## NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares, no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

## ALGUNS CONCEITOS

Consultar a publicação “Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2010” para conceitos adicionais.

### Taxa de actividade

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

T.A. (%) = (População activa / População total) x 100

### Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

T.A. (%) = (População activa / População com 15 e mais anos) x 100

### Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

T.D. (%) = (População desempregada / População activa) x 100

### Taxa de desemprego de longa duração

Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população activa.

T.D. (%) = (População desempregada há 12 ou mais meses / População activa) x 100

### Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

T.E. (%) = (População empregada / População com 15 e mais anos) x 100

### Taxa de inactividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

T.I. (%) = (População inactiva com 15 e mais anos / População com 15 e mais anos) x 100

### Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

### Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

### Taxa de variação anual

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

## DATA PREVISTA DO PRÓXIMO DESTAQUE

18 de Maio de 2010.

Em [http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL\\_INE/Publicacoes](http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes) é possível visualizar gratuitamente a publicação “Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2009” associada a este Destaque. O “Tema em análise” deste trimestre, que se encontra na publicação referida, é o seguinte: “Situação dos migrantes e seus descendentes directos no mercado de trabalho – Módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego de 2008”.